

26 de Novembro de 2004

Transportes Fluviais

Janeiro a Setembro de 2004

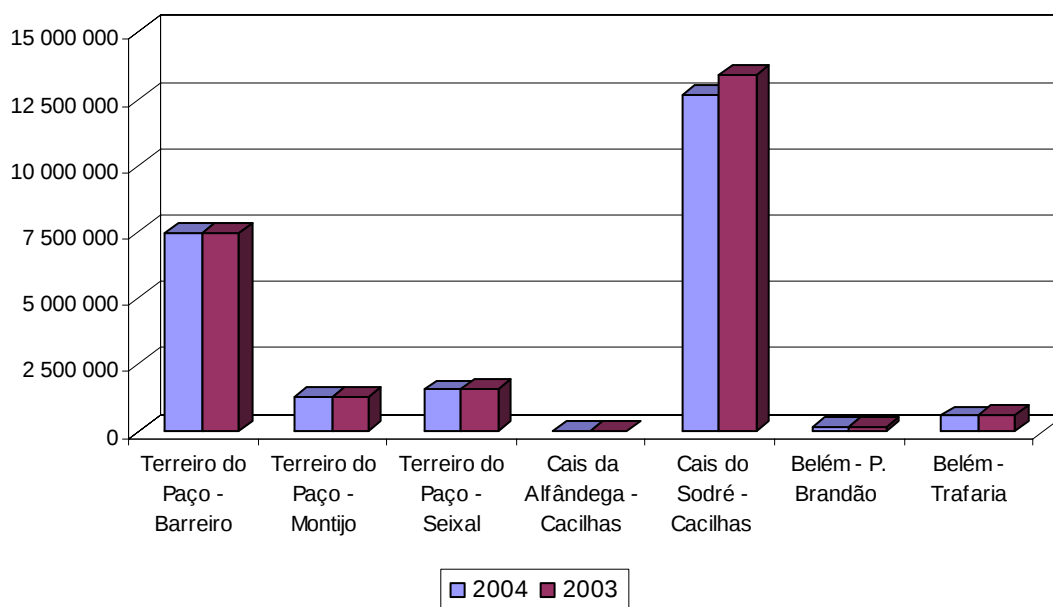
MANTÉM-SE A REDUÇÃO DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NAS CARREIRAS FLUVIAIS DO RIO TEJO

De Janeiro a Setembro de 2004, o tráfego de passageiros e de veículos no Rio Tejo sofreu variações homólogas de -3,2% e de -9,4%, respectivamente.

1. Movimento de passageiros por via fluvial

Neste período, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 26,1 milhões de passageiros, o que correspondeu a um decréscimo de -5,3% relativamente ao mesmo período de 2003, sendo as travessias do Rio Tejo e da Ria de Aveiro as que mais contribuíram para este comportamento (-4,7% e -24,4%, respectivamente).

Gráfico I – Movimento de passageiros no Rio Tejo



A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 23,7 milhões de passageiros (89,6% do movimento nacional de passageiros), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (53,5% e 31,4% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

2. Movimento de veículos por via fluvial

De Janeiro a Setembro de 2004, o movimento de veículos em carreiras nacionais (no qual se incluem veículos motorizados de carga e passageiros, motociclos e velocípedes com e sem motor), registou um decréscimo de -8,1%, sendo as variações homólogas observadas nas travessias do Rio Tejo e do Rio Sado de -9,4% e -7,8%, respectivamente.

Gráfico II – Movimento de veículos por via fluvial (Carreiras nacionais)

